

ANÁLISE DE ATENDIMENTO DE METAS E RESULTADOS



SUAPE – COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOVERNADOR ERALDO
GUEIROS

SUMÁRIO

O COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO DE SUAPE.	3
O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE SUAPE	3
INDICADORES E METAS ESTRATÉGICOS	4
Perspectiva de Resultados:	4
Perspectiva de Processos Internos	6
Perspectivas de Pessoas e Recursos	7
INDICADORES E METAS ORÇAMENTÁRIOS	8
CONSIDERAÇÕES FINAIS	9

O COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO DE SUAPE

Nos últimos anos, o Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros, doravante denominado de Suape, consolidou-se como principal equipamento do Estado de Pernambuco para atração de empreendimentos estruturadores do desenvolvimento industrial e para a logística regional. Entretanto, desde o período colonial, a área onde o Porto de Suape foi implantado já servia para armazenagem e envio do açúcar produzido na Mata Sul do estado para a Europa, justamente por sua localização geográfica e pelas águas abrigadas pelos arrecifes naturais. Porto abrigado, com águas calmas de profundidade que variam de 15,5 a 20 metros, Suape opera durante os 365 dias do ano, 24 horas por dia, sem restrições de marés ou condições climáticas e está interligado a mais de 160 portos no mundo pelas principais rotas marítimas de navegação. Com linhas diretas para os países da Europa, América do Sul e Norte, é responsável pela distribuição de cargas para todos os continentes. Com localização privilegiada na região Nordeste, está a um raio de 800km de sete entre as nove capitais do Nordeste; de 12 aeroportos, sendo cinco (5) internacionais, doze (12) nacionais e um universo de mais de 46 milhões de habitantes.

No cenário nacional, o Porto de Suape aparece em primeiro lugar na movimentação de cabotagem, sendo o porto com maior volume de cargas transportadas por essa navegação. É também o porto público líder em movimentação de granéis líquidos, destacando-se por oferecer uma exclusiva estrutura de conexão imediata com a Refinaria Abreu e Lima. Os granéis líquidos representam 74% de toda carga que passa pelo porto. No ano de 2020, Suape registrou recorde histórico passando a ocupar o quarto lugar entre os portos públicos, conforme dados do Anuário ANTAQ, e obteve um crescimento de 7,5% na movimentação portuária em comparação com o ano de 2019, o segundo maior crescimento percentual entre os quatro primeiros colocados nesse ranking. No cenário regional, possui o maior número de embarque e desembarque de contêineres e de veículos entre os portos do Nordeste.

O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE SUAPE

O Projeto de elaboração do **Planejamento Estratégico de Suape** teve seu início no ano de 2015 com o apoio da SEPLAG (Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco). Neste momento foram feitos diagnósticos organizacionais preliminares como mapeamento dos stakeholders, análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) e momentos de escuta com os atores internos e externos como workshops, oficinas e entrevistas individuais. Todos esses processos culminaram no nosso **Mapa da Estratégia Organizacional** que, nada mais é do que o retrato da nossa estratégia organizacional de médio prazo para o

período de 2017 a 2023.

O nosso Planejamento Estratégico, que foi desenvolvido à luz da metodologia BSC (*Balanced Score Card*), prevê a definição de Objetivos, Iniciativas e Indicadores Estratégicos para a mensuração da gestão por resultados da empresa para determinado período, explicita os 13 Objetivos Estratégicos que foram definidos na observância de 3 principais **Perspectivas Organizacionais**: Pessoas e Recursos, Processos Internos e Resultados. Sendo assim, a empresa entende que para atender à sua **Visão de Futuro**, deveremos cumprir a nossa **Missão Organizacional**, atingindo nossos **13 Objetivos Estratégicos** que por sua vez, são mensurados a partir da avaliação dos resultados relacionados aos objetivos, na mensuração de dois principais instrumentos de Gestão: Os **Indicadores Estratégicos** e as **Ações Estratégicas**.

Apesar do Mapa ser o principal norteador da tomada de decisão da Gestão, a Estratégia Empresarial não é algo estático, necessitando sempre de uma avaliação contínua e estruturada. Nesse sentido, durante o ano de 2020, a empresa investiu no seu acompanhamento de resultados por meio do desenvolvimento de dois projetos: a Revisão dos seus indicadores estratégicos e a verticalização do monitoramento de ações estratégicas. Tais ações, por sua vez, compõem o plano operativo dos nossos Objetivos Estratégicos e são modificadas no decorrer de sua execução, caracterizando a dinamicidade dos processos de Estratégia de Gestão Empresarial.

INDICADORES E METAS ESTRATÉGICAS

O conjunto de Indicadores Estratégicos é um elemento muito importante para a tomada de decisão na empresa e avaliação de seus resultados e é necessário que ele esteja o mais próximo possível da tangibilização dos resultados esperados no cumprimento dos objetivos organizacionais. No processo de Revisão dos seus Indicadores Estratégicos, foram avaliados 3 principais características: Relevância do Indicador para o Objetivo Estratégico, Mensurabilidade, e a atingibilidade das metas. O resultado da revisão trouxe a inclusão de 14 novos indicadores e a continuidade de 18 Indicadores, resultando em um conjunto de 32 Indicadores a serem acompanhados.

No que diz respeito aos resultados de 2020, dos 32 Indicadores acompanhados, tivemos 22 que apresentaram desempenho igual ou acima do esperado, refletindo um resultado positivo, levando em consideração a atipicidade do ano de 2020, seguem abaixo os resultados por Perspectiva Estratégica:

Perspectiva de Resultados:

- TREINAMENTO DE EXPERIMENTAÇÃO EM INOVAÇÃO
Executado: 3
Meta: 3
- ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL (PRANCHA MÉDIA OPERACIONAL - CONTÊINER)
Executado: 48 contêiner/ hora
Meta: 57 contêiner/ hora

- ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL (PRANCHA MÉDIA OPERACIONAL - GRANEIS LÍQUIDOS)
Executado: 819 tonelada/ hora
Meta: 856 tonelada/ hora

- ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL (PRANCHA MÉDIA OPERACIONAL - GRANÉIS SÓLIDOS)
Executado: 285 toneladas/hora
Meta: 350 toneladas/hora

- ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL (PRANCHA MÉDIA OPERACIONAL - VEÍCULOS)
Executado: 126 unidade/hora
Meta: 130 unidade/hora

- MANUTENÇÃO VIÁRIA NO PORTO ORGANIZADO
Executado: 100%
Meta: 85%

- MANUTENÇÃO DAS ESTRUTURAS NO COMPLEXO PORTUÁRIO
Executado: 15%
Meta: 85%

- QUALIDADE DA INFRAESTRUTURA DE ACESSO RODOVIÁRIO
Executado: 8,7
Meta: 8,8

- RANKING ANTAQ - MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (Menor)
Executado: 4º posição
Meta: 5º posição

- RANKING REGIONAL - MOVIMENTAÇÃO DE CARGA - POSIÇÃO NA REGIÃO NORDESTE (Menor)
Executado: 1º posição
Meta: 1º posição

- EMPREGOS GERADOS NO COMPLEXO
Executado: 23.000 recursos
Meta: 18.000 recursos

- MEDIÇÃO DAS FAMÍLIAS NATIVAS DO TERRITÓRIO
Executado: 124
Meta: 120

- DESEMPENHO AMBIENTAL
Executado: 89
Meta: 85

Perspectiva de Processos Internos

- PROCESSOS AUTORIZADOS
Executado: 100%
Meta: 100%
- MULTAS POR DESCONFORMIDADE
Executado: 0
Meta: 0
- ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE
Executado: 90%
Meta: 100%
- PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO
Executado: 118
Meta: 193
- EFETIVIDADE NAS RESPOSTAS DA OUVIDORIA
Executado: 99%
Meta: 100%
- INDICADOR DA IMAGEM DA ORGANIZAÇÃO
Executado: 91%
Meta: 80%
- ARTIGOS DA LEI DAS ESTATAIS REGULAMENTADOS
Executado: 100%
Meta: 100%
- MARGEM EBITDA - LUCRO ANTES DE JUROS, IMPOSTOS, DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Executado: 62%
Meta: 40%
- INDICADOR DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL
Executado: 0,2
Meta: 0,3
- LIQUIDEZ CORRENTE
Executado: 1,28
Meta: 0,8
- EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO INVESTIMENTO
Executado: 71%
Meta: 95%
- MARGEM LÍQUIDA

Executado: 0,24

Meta: 0,1

- **NOTA DO ÍNDICE DE GESTÃO PORTUÁRIA**
Executado: 7,5
Meta: 8,0
- **TAXA DE ACIDENTES DE TRABALHO COM AFASTAMENTOS**
Executado: 0%
Meta: 0%
- **TAXA DE FATALIDADE**
Executado: 0
Meta: 0
- **HORAS DE TREINAMENTO EM SEGURANÇA DO TRABALHO**
Executado: 3,5h/colaborador
Meta: 3,5h/colaborador

Perspectivas de Pessoas e Recursos

- **RESOLUTIVIDADE DE CHAMADOS EM ATÉ 24H**
Executado: 95%
Meta: 95%
- **TEMPO MÉDIO DE TREINAMENTO POR PESSOA E INVESTIMENTO**
Executado: 84,3h/colaborador
Meta: 80 h/colaborador
- **ÍNDICE DE SATISFAÇÃO - CLIMA ORGANIZACIONAL**
Executado: 80%
Meta: 80%

INDICADORES E METAS ORÇAMENTÁRIOS

DESPESA



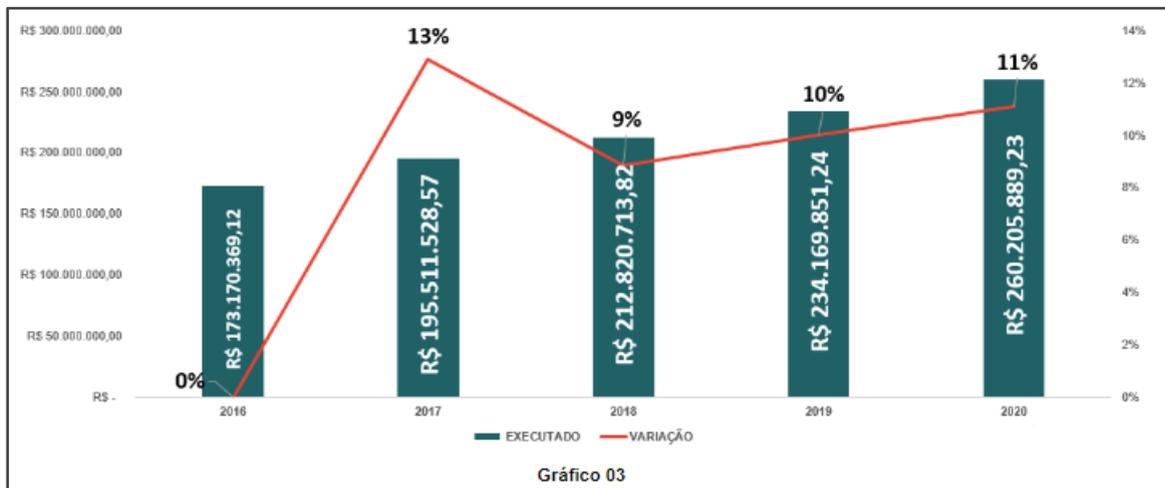
Considerando o montante previsto para as Despesas gerais no exercício de **2020**, R\$ 305.311.488,79, foram executados R\$ 188.199.139,92, representando uma execução orçamentária de **62%**, como mostra o gráfico 01.

E, referente aos **38%** não executados, R\$ 53.905.506,00 (46% deste recurso) foram impactados devido a Pandemia da Covid-19, declarada pela OMS em março/2020. Deste modo, como apresenta o **Gráfico 02**, alguns projetos que necessitam de atividades presenciais foram paralisados ou não puderam desempenhar suas atividades de forma plena.



FATURAMENTO

Para o exercício de 2020, foi prevista uma receita de R\$ 250.518.762,00 e obtivemos um montante de R\$ 260.205.889,23. Diante deste resultado, o total faturado em 2020 representou uma variação positiva de 11% em relação ao exercício anterior, como demonstra o Gráfico 03.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do contexto crítico da pandemia Covid-19, a empresa Suape manteve os seus resultados dentro da normalidade quando comparado aos anos anteriores. O ano de 2020 não foi um ano fácil, entretanto, mantivemos o foco nos nossos resultados e isso pôde ser verificado no atingimento de nossas metas estratégicas. Dos 32 indicadores estratégicos acompanhados, tivemos animadores 69% de atingimento das metas, conforme gráficos abaixo:

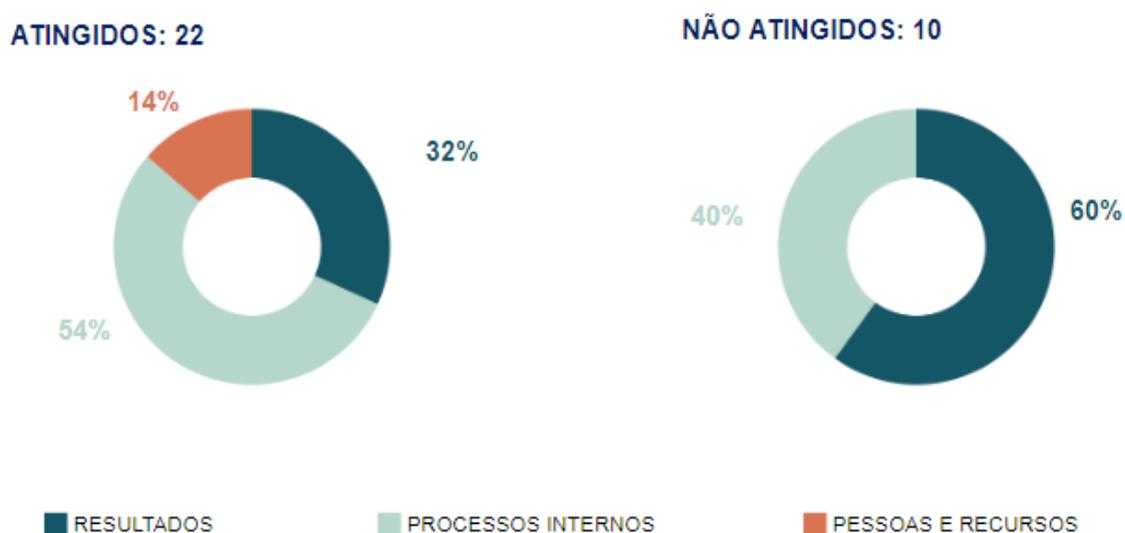


Gráfico 04

Para a perspectiva de resultados vale destacar o resultado do Ranking de Movimentação de Carga no Brasil e na região nordeste que subiram sua posição em relação ao ano anterior, apresentando 4° e 1° lugar, respectivamente. Entretanto no que se refere aos indicadores de Prancha Média Operacional, o desempenho foi diretamente afetado pela pandemia que reduziu o quadro de funcionários e modificou a dinâmica logística portuária.

Já no que diz respeito aos indicadores ligados à perspectiva de Processos Internos, Suape manteve seu desempenho satisfatório no indicador de adequação à Lei das Estatais também no de Imagem da Organização, o que demonstra a continuidade dos processos mesmo em situação de crise. Também vale ressaltar que os indicadores financeiros apresentaram resultados positivos, expressando a saúde financeira da organização.

E por fim, no que se refere à perspectiva estratégica de Pessoas e Recursos, a empresa apresentou atingimento de todas as metas desse grupo, demonstrando que mesmo em meio à pandemia, a empresa não deixou de cuidar dos seus colaboradores e recursos materiais. Pelo contrário, compensou as medidas restritivas com novas ações de cuidado e segurança com o pessoal.

Diretoria da Presidência
ROBERTO GUSMÃO

Diretoria Administrativa e Financeira
JORGE VIEIRA

Diretoria de Desenvolvimento de Negócios
LUIZ ALBERTO BARROS

Diretoria de Engenharia
CLÁUDIO MENNA

Diretoria de Gestão Fundiária e Patrimônio
JOÃO FARIAS

Diretoria de Gestão Portuária
PAULO COIMBRA

Diretoria de Meio Ambiente e Sustentabilidade
CARLOS CAVALCANTI

Diretoria de Planejamento e Gestão
FRANCISCO MARTINS